

Por Leonardo Filipo - Rio de Janeiro 29 Jan 2014

Nadadora protesta contra atraso da Bolsa Atleta: 'Prejuízos incalculáveis!'

Adriana Azevedo publica foto em que aparece com a boca atada e pede para ministro e presidente Dilma pagarem o apoio: 'Precisamos treinar!'

Ao lado da foto, o desabafo intitulado "O Circo sem palhaço". A nadadora diz que após um mês e 10 dias aguardando o pagamento das nove parcelas devidas, o Ministério do Esporte anunciou para os próximos dias o depósito de apenas uma parcela. Adriana lamenta que a grande maioria dos atletas não se manifesta por medo de represálias. Diante da promessa da entidade de que não haverá prejuízo monetário, ela lamenta:

- Uma infinidade de planos cancelados, contas atrasadas, treinamentos parados, vidas in off (...) Prejuízos incalculáveis! A grande maioria dos atletas evitam falar por medo de represálias. Mas garanto, que represália maior que essa não existe! Pode cessar a voz, mas a atitude não!
- escreveu.

A grande maioria dos atletas evitam falar por medo de represálias. Mas garanto, que represália maior que essa não existe!

Adriana chama de ironia o fato atletas de elite terem a disposição centros de treinamento e toda uma infraestrutura de qualidade, enquanto os que dependem da Bolsa Atleta precisam apelar até para "'vaquinhas' entre amigos e familiares, campanhas em semáforos e mendigando apoios em câmaras de vereadores" para se desenvolverem.

- Não vou me calar diante de uma parcela... Temos direito ao pagamento retroativo. Isso nos foi prometido! Ficamos no aguardo de boas notícias... - finalizou o post.

No ano passado, o Ministério do Esporte decidiu antecipar as bolsas de 2014 para eliminar o espaço de tempo entre a obtenção do resultado esportivo qualificatório para o apoio e o efetivo pagamento dos valores. Funcionou até setembro, quando uma parcela foi paga. A partir de outubro, com o início do processo da renovação de contrato com a Caixa Econômica Federal, o pagamento foi interrompido. No dia 20 de dezembro, duas parcelas foram depositadas. O Ministério informou que caso um atleta tenha cometido um erro na prestação de contas ou no envio de documentos, ele receberia o valor retroativo.

Potiguar, Adriana contava com o pagamento das parcelas da Bolsa Atleta para se mudar de Natal para Florianópolis, onde passaria a competir. Para gastar menos com a mudança dela, do marido e dos dois filhos, ela optou por fazer uma escala no Rio de Janeiro. Porém, acabou presa na cidade, sem dinheiro, grávida do terceiro filho e morando na casa da sogra, localizada em uma ladeira de difícil acesso para quem anda de cadeira de rodas.

Aos 35 anos, ela disputou o Mundial e o Parapan de 2007. Recebe a Bolsa Atleta nacional, de R\$ 925, e está de licença do emprego enquanto se recupera da síndrome de pospólio, que atinge portadores de poliomielite com mais de 30 anos. Mesmo grávida do terceiro filho e treinando pouco, Adriana pretende competir em março para manter o apoio. Seu sonho é disputar as Paralimpíadas do Rio. Se o desempenho cair nas piscinas, ela estuda praticar a canoagem.

- Quando eles falam que adiantaram o ano, na verdade estão regularizando uma situação errada. Competíamos em 2010 para receber em 2011, por exemplo. Para corrigirem essa defasagem começaram a adiantar com o recurso do governo federal. Falaram que até o fim do ano de 2013 estariam quitando as parcelas de 2014. A gente tem que estar entre os três melhores do ranking brasileiro. Está cada vez está mais complicado - disse Adriana ao GloboEsporte.com.

Nas últimas semanas vários atletas vêm reclamando do atraso no pagamento do apoio na perfil do Ministério do Esporte no Facebook.

Confira a íntegra do post de Adriana

O CIRCO SEM PALHAÇO..

Depois de 1 mês e 10 dias aguardando o pagamento retroativo de todas as parcelas devidas do programa Bolsa Atleta, hoje, dia 29 de Janeiro de 2014 (ano da Copa), recebemos a noticia que será pago apenas UMA parcela.

Uma infinidade de planos cancelados, contas atrasadas, treinamentos parados, vidas in off. E o Ministério do Esporte avisa "Não haverá prejuízo monetário aos atletas, pois quando ocorre qualquer atraso, o ME realiza os pagamentos de forma retroativa".

Prejuízos incalculáveis!

A grande maioria dos atletas evitam falar por medo de represálias. Mas garanto, que represália maior que essa não existe!

Pode cessar a voz, mas a atitude não!

Centros de treinamentos para os atletas e paratletas TOP'S são concluídos para o treinamento sem custos e com a melhor aparelhagem e profissionais... Alimentação balanceada, tranquilidade e apoio psicológico. E a ironia maior, é que os atletas que dependem exclusivamente da Bolsa, precisam se desenvolver a todo custo, com seus próprios recursos e esforços para se manter em treinamentos e competições. Alguns fazendo "vaquinhas" entre amigos e familiares, campanhas em semáforos e mendigando apoios em câmaras de vereadores.

Cadê a Democracia desse país?

Conquistar o Bolsa Atleta, é uma tarefa árdua e sem tréguas. É nossa esperança maior de nos manter no esporte e assim obter nossa melhora de vida, tanto na saúde, quanto profissional.

Bolsa Atleta é um direito conquistado por mérito no esporte. Defendemos nosso Clube, Estado e País... É o mínimo de retribuição que o governo pode fazer pelos paratletas e atletas do Brasil.

Não vou me calar diante de uma parcela... Temos direito ao pagamento retroativo. Isso nos foi prometido!

Ficamos no aguardo de boas notícias...

Veja na íntegra conforme publicado no Jornal Globo Esporte:

<http://globoesporte.globo.com/olimpiadas/noticia/2014/01/nadadora-protesta-contr-a-traso-da-bolsa-atleta-prejuizos-incalculaveis.html>